

O VÍRUS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA PUBLICADOS NO BRASIL

Elivelto Richter ¹

Erica do Espírito Santo Hermel ²

Resumo: A temática vírus é ensinada no Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências, e no Ensino Médio, na disciplina de Biologia. O vírus é microscópico, então sua concepção limita-se à imaginação, afastando-o do cotidiano e tornando-o relativamente abstrato. Crianças, cursando a sexta série, quando questionados sobre o vírus, apresentam descrições curtas e confusas, informações vagas e pouco conhecimento a respeito. Os livros didáticos por vezes apresentam problemas relacionados aos conceitos empregados e à contextualização, o que pode interferir no processo de aprendizagem, levando os alunos a adquirirem um conhecimento equivocado. Por isso é fundamental aprofundar os estudos sobre como a temática vírus, por meio do conteúdo e das imagens nesses livros, estão apresentados. Para tanto, o presente trabalho pretende analisar o conteúdo e as imagens sobre vírus, sob uma perspectiva histórica, presentes em 16 livros didáticos de Biologia publicados no Brasil desde 1930 para averiguar o modo como foram historicamente apresentados e a validade de seu uso no processo ensino-aprendizagem. Para análise do conteúdo serão considerados os tópicos existentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais sobre vírus, utilizando como critérios fraco; regular; bom; e excelente: conteúdo teórico (adequação à série; clareza do texto; nível de atualização do texto; grau de coerência entre as informações apresentadas; e se apresenta ou não textos complementares); atividades propostas (questões propostas; atividades práticas; estímulo a novas tecnologias; trabalhos em grupo; entre outros); e recursos adicionais ou complementares (glossários; atlas; cadernos de exercícios; guias de experimentos; guia do professor; entre outros). Para a análise das imagens serão utilizadas as seguintes categorias: qualidade das imagens; relação com o texto; inserção no texto; possibilidade de contextualização;

1 Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo-RS. elivelto.richter@hotmail.com.

2 Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo-RS. ericahermel@uffs.edu.br

se induzem a interpretação incorreta; a presença ou ausência de cores e escalas; a porcentagem de imagens em relação ao total de páginas dedicadas à temática vírus; o grau de iconografia (ilustração: fotografia ou desenho; ou diagrama) e a funcionalidade (informativa; reflexiva; ou inoperante). A análise dar-se-á em três etapas: primeiramente, será feita uma leitura exploratória buscando os capítulos sobre vírus em cada livro. Posteriormente, serão classificados de acordo com as categorias supracitadas e, finalmente, serão contextualizados. A importância desse estudo se deve ao fato de que o conteúdo e as imagens fazem parte do contexto de significação conceitual na Educação Básica, daí a necessidade de se analisar profundamente os conceitos implícitos e explícitos nas linguagens verbal e imagética, e como se apresentam sob uma perspectiva histórica, a fim de rearticular a formação de professores de Ciências e de Biologia considerando o uso predominante desse aparato didático-pedagógico, o livro didático.

Palavras- chave: Virologia; Linguagens verbal e imagética; Significação conceitual; Currículo; Processo ensino-aprendizagem.